

Medicamentos de Atenção Especial



Medicamentos de atenção especial são aqueles que devem ser utilizados com maior cuidado, por oferecerem alto risco aos pacientes se utilizados incorretamente, relacionados a eventos catastróficos, ocupacionais, toxicidade orgânica grave, resistência microbiológica, dependência física e psíquica, depressão respiratória, anafilaxia, complicações metabólicas e risco de troca de medicamentos.

A escolha dos medicamentos de atenção especial é definida pela Comissão de Farmácia e Terapêutica, visando aumentar a segurança do paciente ao implantar cuidados adicionais nos processos de recebimento, armazenamento, identificação, dispensação, preparo, administração e monitoramento clínico.

São considerados medicamentos de atenção especial:



Medicamentos de Alta Vigilância

São medicamentos que apresentam risco aumentado de provocar danos significativos aos pacientes em decorrência de falha no processo de utilização. Este grupo de medicamentos é identificado pelo símbolo de pare, armazenamento em local específico (restrito) e deve ser realizado a dupla conferência no preparo e administração. Atualmente, são classificadas como alta vigilância os anticoagulantes, insulinas, drogas vasoativas (efedrina, epinefrina, dobutamina, dopamina, vasopressina) e antiarrítmico (amiodarona).



Eletrólitos Concentrados

São medicamentos que não devem estar disponíveis nas áreas de cuidado ao paciente devido ao risco de troca e erros no preparo que podem ser fatais. Deve ser priorizado o uso das soluções diluídas e a disponibilidade das soluções concentradas devem ser limitada e restrita. Estes medicamentos são identificados pelo símbolo de dilua antes de usar, armazenamento em local segregado e deve ser realizado a dupla conferência no preparo.



Medicamentos Antineoplásicos e com Risco Ocupacional

Os medicamentos com risco ocupacional, com maior grau de risco e necessidade de cuidados especiais, são manipulados em cabine de segurança biológica na Farmácia da Oncologia e identificados com o símbolo de risco ocupacional. Para os medicamentos antineoplásicos e com risco ocupacional deve ser realizada dupla conferência na prescrição, preparo e administração. Todos os antineoplásicos são sinalizados na descrição do medicamento e os pacientes são acompanhados por equipe multiprofissional especializada do Centro de Oncologia.



Soluções Analgésicas

Há 3 tipos de soluções analgésicas padronizadas no HSL (venosa, plexular e peridural), além da possibilidade de prescrição de analgesia individualizada. Estas soluções são manipuladas em cabine de segurança biológica. Deve ser realizada dupla conferência na administração. Pacientes em uso de soluções analgésicas são acompanhados por equipe multiprofissional especializada do Serviço de Tratamento da Dor.



Nutrição Parenteral

A Nutrição Parenteral pode ser industrializada ou manipulada individualmente por empresa especializada. A solicitação, conferência e dispensação são de responsabilidade do farmacêutico e há fluxo específico para garantia das condições de transporte e recebimento em conformidade entre fórmula prescrita e recebida. Deve ser realizada dupla conferência na administração. Pacientes em uso de nutrição parenteral são acompanhados por equipe multiprofissional especializada em terapia nutricional.



Imunobiológicos

Os produtos biológicos não são intercambiáveis, manipuladas em cabine de segurança e entregues para equipe pronto para uso. Deve ser realizado dupla conferência no preparo e administração. Para imunoglobulinas deve ser seguido as recomendações descritas no protocolo específico.



Dupla conferência na administração

Medicamentos de Atenção Especial



Medicamentos de atenção especial são aqueles que devem ser utilizados com maior cuidado, por oferecerem alto risco aos pacientes se utilizados incorretamente, relacionados a eventos catastróficos, ocupacionais, toxicidade orgânica grave, resistência microbiológica, dependência física e psíquica, depressão respiratória, anafilaxia, complicações metabólicas e risco de troca de medicamentos.

A escolha dos medicamentos de atenção especial é definida pela Comissão de Farmácia e Terapêutica, visando aumentar a segurança do paciente ao implantar cuidados adicionais nos processos de recebimento, armazenamento, identificação, dispensação, preparo, administração e monitoramento clínico.

São considerados medicamentos de atenção especial:



Medicamentos Radiofármacos

Os medicamentos radiofármacos possuem em sua composição um constituinte radioativo e por isso devem ser produzidos, manipulados e dispensados atendendo às melhores práticas e também os cuidados de proteção radiológica. Eles são identificados com o símbolo da radiação e é realizada dupla conferência na prescrição e preparo, devem ser descartados em local específico e seguro. Pacientes em uso de radiofármacos são acompanhados pela equipe multiprofissional especializada da Medicina Nuclear



Medicamentos Antimicrobianos

O uso dos antimicrobianos é monitorado pelo programa de Stewardship institucional. Neste programa são estabelecidos protocolos de tratamento, controles na utilização e indicadores de resultado. Pacientes em uso de antimicrobianos são acompanhados por equipe multiprofissional especializada da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar e Farmácia Clínica.



Medicamentos Controlados

São medicamentos que apresentam riscos de dependência física, química ou efeitos tóxicos de importância. São sujeitos a controle especial pela Portaria nº 344/94 e possui um rigoroso controle de estoque para garantir que o produto dispensado esteja de acordo com a quantidade prescrita. Este grupo de medicamentos possui na descrição do item "Medicamento Controlado" e controles especiais em toda a cadeia de uso e descarte.



Medicamentos Sedativos e Bloqueadores Neuromuscular

São medicamentos com restrição de acesso, disponível apenas nas áreas críticas, psicobox e nos kits de urgência e emergência. São itens do kit intubação e constam nos dispensários eletrônicos de acordo com o perfil da unidade. Prescrito por equipes especializadas com ACLS (médicos de família, hospitalistas, emergencistas, intensivistas e anestesistas) com os cuidados descritos no Manual da UTI, Manual do Anestesiologista e na Política de Anestesia, Sedação e Cirurgia.



Fonéticas Semelhantes

São medicamentos com grafia ou sons semelhantes que podem gerar confusões e erros nas diversas etapas do processo de utilização de medicamentos. Para prevenir este tipo de ocorrência foi criada uma lista utilizando a estratégia de letras maiúsculas e minúsculas para favorecer a diferenciação das principais combinações que podem ocasionar erros potenciais.



Aparência Semelhantes

São medicamentos com embalagens primária ou secundária semelhantes, ou com mais de uma apresentação comercial, que podem favorecer erros referentes a troca de medicamentos. Esses medicamentos podem ter o armazenamento distanciado nos locais de estoque a depender do risco.



Dupla conferência na administração